



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO

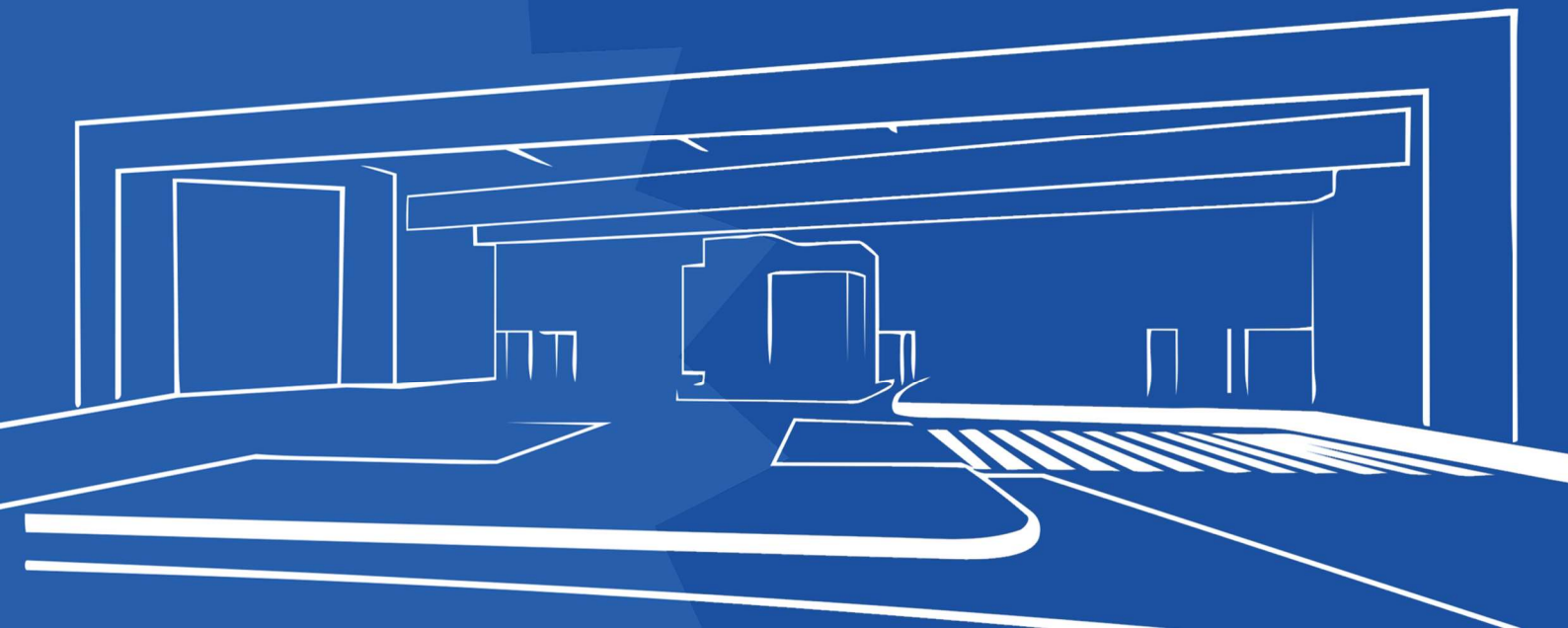


CPA
Comissão Própria
de Avaliação



Boletim

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



BOLETIM DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO BASE 2025

Campus São Luís - UEMA

São Luís – MA
Abril - 2026

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Boletim de Autoavaliação Institucional - Ano Base 2025

São Luís – MA
Abril - 2026



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

REITOR

Prof. Dr. Walter Canales Sant'ana

VICE-REITOR

Prof. Dr. Paulo Henrique Aragão Catunda

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Prof. Dr. Thiago Cardoso Ferreira

PRÓ-REITORA DE INFRAESTRUTURA

Profa. Dra. Maria Teresinha de Medeiros Coelho

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Prof. Dr. José Rômulo Travassos da Silva

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. José Sampaio de Mattos Júnior

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Marcelo Cheche Galves

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Profa. Dra. Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra



COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

Alisson Augusto Azevedo Figueiredo
Coordenador da Comissão e Representante Docente

Jorge de Jesus Passinho e Silva
Representante Docente

Marlen Barros e Silva
Representante Docente

Milena Andréa Martins Paiva
Representante Discente

Milene Andréia Martins Paiva
Representante Discente

Régilla Martins Feitosa dos Reis
Representante Discente

Maria Eliete da Silva Rodrigues Costa
Representante Técnico Administrativo

Márcia Rosana Silva Mattos
Representante Técnico-Administrativo

Edilenny Cardoso Araújo
Representante Técnico-Administrativo

Teresinha de Jesus Martins Silveira
Representante da Sociedade Civil Organizada

Francisca Neide Costa
Representante da Sociedade Civil Organizada

Elson César Moraes
Representante da Sociedade Civil Organizada

ORGANIZAÇÃO

Comissão Própria de Avaliação - CPA/UEMA
Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC/PROINFRA

ELABORAÇÃO

Comissão Própria de Avaliação - CPA/UEMA

APOIO ADMINISTRATIVO

Luciana Isabelle Ramos dos Santos

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- CCA - Centro de Ciências Agrárias
- CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas
- CCT - Centro de Ciências Tecnológicas
- CEE - Conselho Estadual de Educação do Maranhão
- CECEN - Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais
- CPA - Comissão Própria de Avaliação
- CSA - Comissão Setorial de Avaliação
- DGD - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade a Distância
- DGP - Discente de Graduação Presencial
- DGR - Discentes de Graduação presencial, a distância, ENSINAR, PROETNOS e PROFITEC
- DOC - Docentes
- DGPE - Discentes de Graduação Programa Ensinar
- DPO - Discentes dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* presencial e *Stricto Sensu*
- ENSINAR - Programa de Formação de Professores
- FESM - Federação das Escolas Superiores do Maranhão
- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
- LATOP - Pós-Graduação Lato Sensu Presencial
- LATOD - Pós-Graduação Lato Sensu Distância
- ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
- PGA - Plano de Gestão Anual
- PROEXAE - Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis
- PROG - Pró-Reitoria de Graduação
- PPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
- PROET - Programa de Formação Docente para a Diversidade Étnica
- PROFI - Programa de Formação Profissional Tecnológica
- PROINFRA - Pró-Reitoria de Infraestrutura
- ProPPL - Programa de Formação Superior para Pessoas Privadas de Liberdade
- SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
- STRICTO - Pós-Graduação *Stricto Sensu*
- TEA - Técnico-Administrativos

APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) tem se consolidado como um instrumento essencial para a mensuração sistemática da qualidade das ações desenvolvidas, abrangendo desde a formação de recursos humanos até os impactos gerados no desenvolvimento do Estado do Maranhão. Em 2025, esse processo reafirma-se como uma prática permanente de aprimoramento institucional e, sobretudo, como um compromisso com a transparência e a prestação de contas à sociedade maranhense.

O presente relatório reúne informações abrangentes sobre a instituição, resultantes do processo de autoavaliação conduzido no ano-base de 2025. Destaca-se que os resultados obtidos, após ampla discussão no âmbito interno, constituem subsídios relevantes para a tomada de decisões nos níveis individual e institucional. Espera-se que as análises aqui apresentadas contribuam para o fortalecimento da gestão universitária, para o aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas e administrativas e para o atendimento às expectativas de excelência da comunidade acadêmica e do contexto social no qual a UEMA está inserida.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
1.1. Identificação Institucional.....	10
1.2. Comissão Própria de Avaliação.....	11
1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	12
1.4. Ano e Modalidade do Relatório.....	13
2. METODOLOGIA.....	13
3. DESENVOLVIMENTO.....	18
3.1. Comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional UEMA.....	18
4. ANÁLISE DOS DADOS.....	18
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	23
5.1. Eixo Planejamento e Avaliação Institucional.....	23
5.2. Eixo Desenvolvimento Institucional.....	23
5.2.1. Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	23
5.2.2. Dimensão Responsabilidade Social da Instituição.....	23
5.3. Eixo Políticas Acadêmicas.....	24
5.3.1. Dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	24
5.3.2. Dimensão Comunicação com a Sociedade.....	24
5.3.3. Dimensão Política de Atendimento aos Discentes.....	24
5.4. Eixo Políticas de Gestão.....	25
5.4.1. Dimensão Políticas de Pessoal.....	25
5.4.2. Dimensão Organização e Gestão da Instituição.....	25
5.4.3. Dimensão Sustentabilidade Financeira.....	25
5.5. Eixo Infraestrutura Física.....	26
REFERÊNCIAS.....	27
ANEXO A.....	28

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os dados consolidados da Autoavaliação Institucional da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), referentes ao ano-base de 2025, integrando as percepções de docentes, técnico-administrativos e discentes acerca da operacionalidade e da eficácia das ações desenvolvidas pela instituição. A análise sistemática dessas informações tem por finalidade subsidiar a formulação de propostas e a implementação de ações articuladas à gestão universitária, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A UEMA atua no âmbito da educação superior, por meio da oferta de cursos presenciais e a distância, nos níveis de graduação — bacharelado, licenciatura e cursos tecnológicos — e de pós-graduação, nas modalidades *lato sensu* (especializações) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

A universidade possui uma estrutura multicampi, com sede em São Luís, no Campus Paulo VI, onde estão localizados os Centros de Ciências Agrárias (CCA), Ciências da Saúde (CCS), Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Ciências Tecnológicas (CCT) e Educação, Ciências Exatas e Naturais (CECEN). Além da capital, a UEMA mantém dezenove campi distribuídos no interior do Estado do Maranhão, situados nos municípios de Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Caxias, Codó, Coelho Neto, Colinas, Coroatá, Grajaú, Itapecuru Mirim, Lago da Pedra, Pedreiras, Pinheiro, Presidente Dutra, Santa Inês, São Bento, São João dos Patos, Timon e Zé Doca.

Complementarmente, a estrutura organizacional da instituição abrange sessenta e sete polos de Educação a Distância (EaD) e de programas especiais, distribuídos em municípios que não dispõem de campi participantes do processo de Autoavaliação Institucional de 2025, ampliando o alcance das ações acadêmicas e fortalecendo a interiorização do ensino superior no Estado.

A compreensão da missão, visão e valores institucionais é essencial para o desenvolvimento consciente e sustentável da UEMA. A missão da instituição consiste em produzir e difundir conhecimento orientado para a cidadania e para a formação profissional, com compromisso com o desenvolvimento sustentável. Sua visão é alcançar reconhecimento social pela excelência na formação acadêmica, na produção científica, tecnológica e inovadora, bem como pelo compromisso com a sustentabilidade e a internacionalização. Entre os valores institucionais destacam-se a autonomia, a democracia, a diversidade, a ética, a inclusão, a sustentabilidade e a transparência.

1.1. Identificação Institucional

As informações da UEMA referentes à Identificação, Natureza Institucional e Administrativa, Representante Legal, Atos Regulatórios Institucionais e Ato Regulatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) estão organizadas nos Quadros 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente.

Quadro 1 - Identificação da UEMA.

Denominação:	Universidade Estadual do Maranhão
Sigla:	UEMA
CNPJ:	06.352.421/0001-68
Natureza Jurídica:	Autarquia de Regime Especial
Endereço - sede:	Avenida Lourenço Vieira Silva, 1000, Jardim São Cristovão, São Luís, Maranhão - CEP 65.055-310. Cidade Universitária Paulo VI, www.uema.br
Recredenciamento Institucional Vigente:	Resolução do Conselho Estadual do Maranhão (CEE/MA) n.º 225/2022, de 15 de setembro de 2022

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Quadro 2 - Natureza Institucional e Administrativa da UEMA.

Organização Acadêmica:	Universidade - Pública Estadual
Sistema de Ensino:	Estadual
Categoria Administrativa:	Pública
Estrutura:	Multicampi

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Quadro 3 - Representante Legal da UEMA.

Responsável legal:	Walter Canales Sant'ana
Endereço Institucional:	Avenida Lourenço Vieira Silva, 1000, Jardim São Cristovão, São Luís, Maranhão - CEP 65.055-310. Cidade Universitária Paulo VI
Telefone Institucional:	(98) 20168100
E-mail Institucional:	reitoria@uema.br

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Quadro 4 - Principais Atos Regulatórios da UEMA.

Lei Estadual n.º 3.260 de 22 de agosto de 1972	Institui a Federação das Escolas Superiores no Maranhão e dá outras providências
------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------

Lei Estadual n.º 4.400, de 30 de dezembro de 1981	Dispõe sobre a transformação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão – FESM em UEMA, cria cargos em comissão, e dá outras providências
Decreto Federal n.º 94.143, de 25 de março de 1987	Autoriza funcionamento da UEMA
Lei Estadual n.º 5.921, de 15 de março de 1994	Dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, estabelece normas básicas para a organização da UEMA, cria e extingue cargos e funções, e dá outras providências
Decreto Estadual n.º 13.819, de 25 de abril de 1994	Dispõe sobre a reorganização da Universidade Estadual do Maranhão e dá outras providências
Decreto Estadual n.º 15.581, de 30 de maio de 1997	Aprova o Estatuto da UEMA
Lei Estadual n.º 11.372, de 10 de dezembro de 2020	Dispõe sobre a organização administrativa da UEMA

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Quadro 5 - Ato Regulatório da CSA/UEMA.

Portaria N.º 634/2025-GR/UEMA de 24 de julho de 2025.	Designa os membros da Comissão Setorial de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão
-------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

1.2. Comissão Própria de Avaliação

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, estabelece que cada Instituição de Educação Superior (IES), incluindo universidades públicas e privadas e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essa comissão tem como atribuição coordenar e sistematizar o processo de autoavaliação institucional, bem como elaborar os relatórios destinados aos órgãos competentes, a serem encaminhados ao Conselho Estadual de Educação do Maranhão (CEE) e ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), nos prazos e condições por eles estabelecidos.

No âmbito da UEMA, a CPA atua como instância central de coordenação e fomento da cultura de avaliação institucional, desenvolvendo estratégias de sensibilização e mobilização voltadas ao fortalecimento do engajamento dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. A Comissão desempenha papel estratégico na articulação entre os diversos setores da universidade, assegurando a participação ampla, democrática e representativa dos atores institucionais no processo avaliativo.

Os dados e as informações consolidados pela CPA constituem subsídios fundamentais para o aprimoramento contínuo da gestão acadêmica e administrativa da UEMA. A atuação sistemática da Comissão fortalece a interlocução entre os segmentos institucionais e contribui para que as ações de planejamento estratégico e de gestão sejam orientadas por diagnósticos consistentes, refletindo, com maior precisão, a realidade, as potencialidades e as demandas da instituição.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) contempla representantes dos corpos docente, técnico-administrativo e discente, bem como da sociedade civil organizada, conforme apresentado no Quadro 6.

Quadro 6 - Composição vigente da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão (Portaria nº 634/2025-GR/UEMA).

Nome	Representação
Alisson Augusto Azevedo Figueiredo	Docente
Jorge de Jesus Passinho e Silva	Docente
Marlen Barros e Silva,	Docente
Milena Andréa Martins Paiva	Discente
Milene Andreia Martins Paiva	Discente
Régilla Martins Feitosa dos Reis	Discente
Maria Eliete da Silva Rodrigues Costa	Técnico-Administrativo
Márcia Rosana da Silva Mattos Carvalho	Técnico-Administrativo
Edilenny Cardoso Araújo	Técnico-Administrativo
Teresinha de Jesus Martins Silveira	Sociedade Civil Organizada
Francisca Neide Costa	Sociedade Civil Organizada
Elson César Moraes	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O planejamento estratégico da UEMA está estruturado a partir das diretrizes estabelecidas no PDI 2021–2025, documento que orienta a organização acadêmica, administrativa e pedagógica da instituição no médio prazo. Esse instrumento constitui a base para

a definição de metas, prioridades e ações institucionais, assegurando coerência entre o planejamento, a execução e o acompanhamento das atividades universitárias.

Nesse contexto, o processo de autoavaliação institucional integra-se de forma sistemática ao planejamento estratégico, subsidiando a realização de diagnósticos, a definição de objetivos e a proposição de ações fundamentadas em evidências. A articulação entre planejamento e avaliação possibilita o monitoramento contínuo do desempenho institucional e o aprimoramento dos indicadores acadêmicos e administrativos, em consonância com as diretrizes do SINAES.

Anualmente, a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação permite a coleta de informações abrangentes sobre ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura e gestão. Os resultados obtidos orientam a elaboração e o acompanhamento do Plano de Gestão Anual, promovendo a retroalimentação do planejamento institucional e o alinhamento das ações às metas estabelecidas no PDI.

O planejamento estratégico da UEMA encontra-se igualmente alinhado à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, incorporando os princípios dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como referência para a promoção do equilíbrio entre as dimensões acadêmica, social, ambiental e econômica. Por meio desse alinhamento, a instituição busca fortalecer sua atuação no desenvolvimento regional e ampliar sua contribuição para a formação cidadã, a produção de conhecimento e a inovação, consolidando-se como universidade pública de excelência no Maranhão, no Nordeste e no Brasil.

1.4. Ano e Modalidade do Relatório

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional refere-se ao ano-base de 2025 e caracteriza-se como um relatório parcial, integrante do ciclo avaliativo 2021–2026, com periodicidade compreendida entre os anos de 2024 e 2026. Este documento tem como finalidade apresentar e analisar, de forma sistemática e comparativa, os resultados da autoavaliação institucional obtidos nos anos de 2024 e 2025, permitindo o acompanhamento da evolução dos indicadores e do desempenho institucional ao longo do período avaliativo.

2. METODOLOGIA

A CPA coordenou a elaboração deste relatório com base na Nota Técnica nº 065/2014 – INEP/DAES/CONAES, de 9 de outubro de 2014, que estabelece as diretrizes para a organização e a apresentação dos Relatórios de Autoavaliação Institucional. O documento contempla descrições, análises quantitativas e qualitativas e reflexões sobre os processos

acadêmicos e administrativos da UEMA, com o objetivo de subsidiar a tomada de decisões estratégicas com base em evidências, promovendo maior autonomia e segurança na gestão institucional.

Com vistas a assegurar ampla participação e representatividade, o processo de autoavaliação envolveu as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) dos campi e centros, bem como as coordenações do Núcleo de Tecnologia para Educação (UEMANET) e dos programas especiais, incluindo o Programa de Formação de Professores (ENSINAR), o Programa de Formação Docente para a Diversidade Étnica (PROETNOS), o Programa de Formação Profissional (PROFITEC) e o Programa de Formação Superior para Pessoas Privadas de Liberdade (ProPPL), além da participação das Pró-Reitorias.

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários estruturados, direcionados a quatro categorias da comunidade acadêmica: discentes de graduação, nas modalidades presencial, a distância e nos programas ENSINAR, PROETNOS, PROFITEC e ProPPL; discentes de pós-graduação lato sensu e stricto sensu; docentes; e técnico-administrativos. Os instrumentos avaliativos foram compostos predominantemente por questões fechadas, adaptadas às especificidades de cada segmento, variando quanto ao número de itens e ao enfoque das perguntas.

As questões foram organizadas em cinco eixos temáticos, distribuídos em dez dimensões de desempenho institucional. A Figura 1 apresenta a estrutura dos eixos e dimensões adotados, enquanto o Anexo A detalha os 61 indicadores contemplados em cada eixo e dimensão avaliados no processo de autoavaliação.

Figura 1 - Eixos e dimensões da Autoavaliação Institucional UEMA 2025.



Fonte: Nota Técnica N.º 065/2014 - INEP/DAES/CONAES.

A Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC/PROINFRA/UEMA) foi responsável pela disponibilização dos questionários à comunidade acadêmica, com acesso realizado mediante autenticação por CPF e senha no sistema SigUEMA. Os instrumentos avaliativos permaneceram disponíveis para preenchimento no período de 03 a 21 de novembro de 2025, com prorrogação até o dia 24 do mesmo mês, assegurando a participação voluntária dos membros da comunidade acadêmica.

Como etapa inicial de sensibilização, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) organizou o evento híbrido intitulado “Juntos pela UEMA: Avaliar para Evoluir”, realizado no dia 22 de outubro de 2025, com o propósito de apresentar os resultados da autoavaliação de 2024 e mobilizar a comunidade acadêmica para a campanha de 2025. O evento teve ainda como objetivo fortalecer a cultura avaliativa institucional, por meio da apresentação de estratégias de pré-campanha, incluindo a divulgação de melhorias alcançadas nos centros, campi e programas. Nesse contexto, foi adotada a estratégia de utilização de adesivos físicos afixados em espaços institucionais que passaram por melhorias significativas, contendo a frase “Você avalia, a UEMA cresce”, com a finalidade de evidenciar os impactos concretos da avaliação e estimular a participação da comunidade acadêmica.

Posteriormente, para ampliar o alcance das ações de mobilização, foram realizadas visitas presenciais às salas de aula, reuniões com as Pró-Reitorias e divulgações digitais por meio de anúncios no sistema SigUEMA, nas páginas institucionais da UEMA e da CPA, além das redes sociais, como Instagram e WhatsApp. Complementarmente, instituiu-se uma dinâmica de incentivo com premiação, por meio da concessão de troféus aos centros, campi e programas que alcançaram os maiores percentuais de participação (1º lugar por centro, 1º lugar por campus e 1º lugar geral), estimulando o engajamento democrático de toda a comunidade acadêmica durante o período oficial da consulta.

A Figura 2 apresenta o banner de divulgação do evento “Juntos pela UEMA: Avaliar para Evoluir”, utilizado como material institucional de sensibilização. A Figura 3 apresenta o material de divulgação durante a campanha da Autoavaliação Institucional 2025.

Figura 2 – Banner do evento "Juntos pela UEMA: Avaliar para Evoluir".



Fonte: Elaboração própria, 2025.

Figura 3 - Exemplo de material de divulgação da Autoavaliação Institucional UEMA 2025.



Fonte: Elaboração própria, 2025.

As informações levantadas para a realização deste trabalho compreenderam o universo de respondentes, o número de participantes e as características das notas atribuídas aos indicadores avaliados. Ao responder cada item do questionário, o participante atribuiu um valor em escala de 1 (um) a 5 (cinco), sendo cada valor associado aos seguintes conceitos: 1 – Insuficiente, 2 – Regular, 3 – Suficiente, 4 – Bom e 5 – Excelente.

A nota final de cada indicador foi obtida por meio do cálculo da média ponderada das respostas, conforme apresentado na Equação 1.

$$Nota = \frac{\sum_{i=1}^5 x_i c_i}{\sum_{i=1}^5 c_i} \quad (1)$$

onde x_i é o número de respostas atribuídas a cada conceito, e c_i são os pesos (nota 1 = peso 1; nota 2 = peso 2; nota 3 = peso 3; nota 4 = peso 4 e nota 5 = peso 5). Ressalta-se que cada respondente teve a opção de selecionar a alternativa “Desconheço/Não se aplica” para os indicadores sobre os quais não possuísse conhecimento ou que não se aplicassem à sua realidade. Essas respostas não foram consideradas no cálculo da média ponderada, de modo a preservar a consistência e a confiabilidade dos resultados obtidos.

Para a determinação da nota final de cada indicador e de cada dimensão no processo de autoavaliação, foi aplicada a regra de arredondamento estabelecida pela norma ABNT NBR 5891:2014. De acordo com essa norma, para o arredondamento de um número deve-se observar o algarismo subsequente à última casa decimal desejada: se esse algarismo for inferior a 5, o valor é mantido; se for superior a 5, o último algarismo é acrescido de uma unidade. Nos casos em que o número termina em 5, aplica-se a regra do “arredondamento para o par mais próximo”. A Tabela 1 apresenta, de forma ilustrativa, os critérios de arredondamento adotados, em conformidade com a ABNT NBR 5891:2014.

Tabela 1 - Arredondamento de acordo com a NBR 5891:2014.

Nota Original	Algarismo após a vírgula	Resultado do arredondamento	Nota final	Conceito
3,3	3	Mantém o 3	3	SUFICIENTE
3,7	7	Arredonda para 4	4	BOM
3,5	5	Arredonda para 4	4	BOM

Fonte: Elaboração própria, 2025.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. Comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional UEMA

A Tabela 2 apresenta o universo e participação dos segmentos docentes e técnicos-administrativos não lotados nos centros do campus São Luís da Universidade Estadual do Maranhão na Autoavaliação Institucional nos anos de 2024 e 2025.

Tabela 2 - Universo e participantes da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Segmentos	2024		2025	
	Universo	Participação	Universo	Participação
DOCENTES	12	6	23	11
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	271	112	267	106
TOTAL	283	118	290	117

Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Os indicadores contemplados em cada eixo e dimensão, bem como os respectivos segmentos respondentes na Autoavaliação Institucional de 2025, encontram-se detalhados no Quadro A.1, disponível no Anexo A deste relatório. No mesmo anexo, o Quadro A.2 apresenta a caracterização e a descrição detalhada do universo de participantes.

4. ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados da Autoavaliação Institucional referente ao ano base 2025 apresenta os resultados das notas atribuídas pelos docentes e técnicos-administrativos não lotados nos campus São Luís da Universidade Estadual do Maranhão. Os dados expressam percepções sobre os diversos eixos e dimensões que compõem a estrutura avaliativa da instituição, bem como a comparação ao ano de 2024.

Os resultados para o eixo Planejamento e Avaliação Institucional, o qual possui uma única dimensão, Planejamento e Avaliação (Dimensão 8 – DIM 8), alcançou nota 4,0 na Autoavaliação 2025, apresentando melhora em relação a 2024 (3,9) e consolidando o conceito “Bom”. Esse resultado afirma o compromisso da comunidade acadêmica com os processos de planejamento e avaliação, sinalizando a necessidade de manter esse desempenho e buscar avanços para ao conceito excelente em todos segmentos.

Em seguida, o eixo Desenvolvimento Institucional, dividido nas dimensões Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (dimensão 1- DIM 1) e Responsabilidade Social da Instituição (dimensão 3 - DIM 3). Em relação à Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (dimensão 1– DIM 1), manteve-se a nota 4,0, preservando o conceito “Bom”, enquanto a Dimensão Responsabilidade Social da Instituição (dimensão 3– DIM 3) apresentou melhora,

passando de 3,9 em 2024 para 4,0 em 2025, reforçando a percepção positiva da comunidade acadêmica.

O eixo Políticas Acadêmicas está dividido em três dimensões: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Comunicação com a Sociedade; e Política de Atendimento aos Discentes. Os resultados para a primeira dimensão, Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2 – DIM 2), apresentaram nota de 3,6 na Autoavaliação de 2025. Embora o conceito permaneça como “Bom”, observa-se uma redução em relação ao ano de 2024, quando a dimensão alcançou nota 3,7. Em relação à dimensão Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4 – DIM 4), obteve-se a nota final de 3,9, mantendo o conceito “Bom” e apresentando melhora em comparação à 2024, quando a nota foi de 3,8. Já na dimensão Política de Atendimento aos Discentes (Dimensão 9 – DIM 9), a nota foi 4,4, mantendo o conceito “Bom” e evidenciando um crescimento significativo em relação à nota 4,0 obtida na Autoavaliação de 2024. Esse resultado destaca-se como um dos melhores desempenhos do ciclo avaliativo, refletindo maior satisfação com as ações de acolhimento, assistência e acompanhamento dos estudantes.

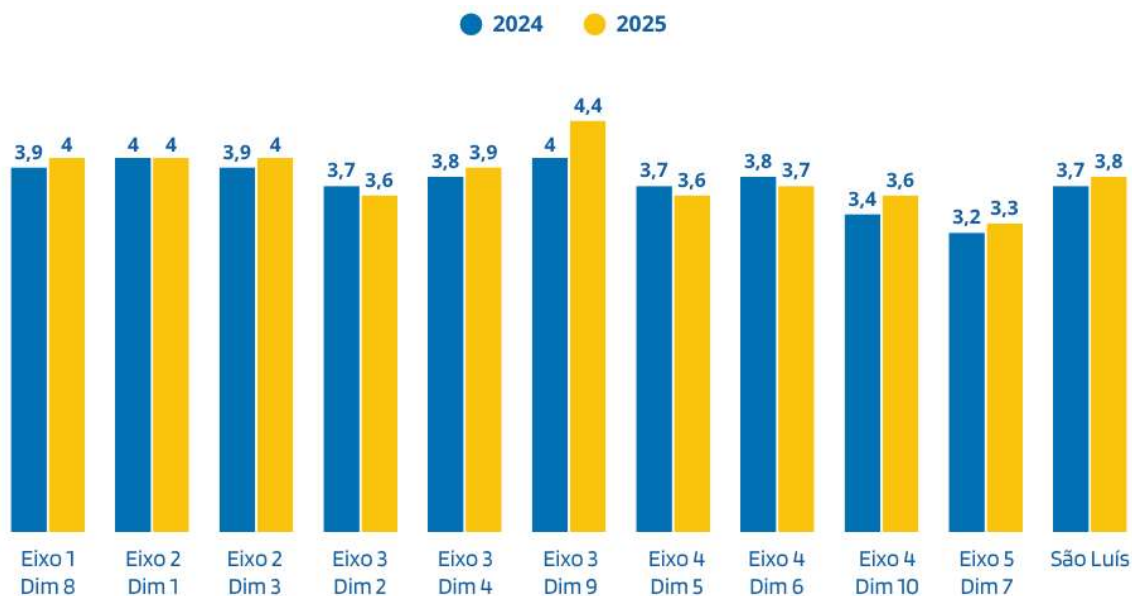
Na sequência, o eixo Políticas de Gestão, que possui três dimensões: Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; e Sustentabilidade Financeira. As dimensões Políticas de Pessoal (Dimensão 5 – DIM 5) e Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6 – DIM 6) apresentaram nota final de 3,6 e 3,7, respectivamente, ambas mantendo o conceito “Bom”. Contudo, percebeu-se uma leve redução em relação ao ano de 2024, quando essas dimensões alcançaram as notas 3,7 e 3,8, respectivamente, evidenciando a necessidade de maior atenção quanto à gestão institucional e às políticas de valorização de pessoal. Na Dimensão Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10 – DIM 10) obteve nota 3,6 em 2025, superior à nota 3,4 registrada em 2024. Nesse caso, houve recuperação do conceito de “Suficiente” para “Bom”, demonstrando avanço na percepção da comunidade acadêmica em relação à gestão dos recursos financeiros da instituição. Para os próximos ciclos, torna-se essencial continuar investindo na melhoria dos indicadores, buscando avanços nos conceitos em todos os segmentos.

Por fim, o eixo Infraestrutura Física, com a Dimensão Infraestrutura Física (DIM 7), apresentou melhora, passando de 3,2 para 3,3, embora ainda se mantenha no conceito “Suficiente”. Recomenda-se, portanto, o planejamento de ações para promover melhorias, buscando o retorno ao conceito "Bom" no próximo processo de Autoavaliação. buscando qualidade na infraestrutura física da universidade.

De modo geral, os resultados de 2025 demonstram tendência de recuperação e melhora em várias dimensões, com destaque para o avanço na assistência estudantil e na sustentabilidade

financeira. Recomenda-se a continuidade das ações institucionais voltadas à qualificação dos serviços, fortalecimento da infraestrutura e ampliação dos recursos, visando elevar os conceitos para níveis de excelência nos próximos ciclos de avaliação.

Figura 4 - Notas contínuas dos eixos e dimensões analisados nos anos 2024 e 2025.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

O Quadro 7 deve apresenta os conceitos atribuídos aos eixos e dimensões da Autoavaliação Institucional da UEMA nos anos de 2024 e 2025.

Quadro 7 – Conceitos atribuídos a cada eixo e dimensão na Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Eixo - Dimensão	2024	2025	Conceito
Eixo 1 - Dimensão 8	3,9	4	BOM
Eixo 2 - Dimensão 1	4	4	BOM
Eixo 2 - Dimensão 3	3,9	4	BOM
Eixo 3 - Dimensão 2	3,7	3,6	BOM
Eixo 3 - Dimensão 4	3,8	3,9	BOM
Eixo 3 - Dimensão 9	4	4,4	BOM
Eixo 4 - Dimensão 5	3,7	3,6	BOM
Eixo 4 - Dimensão 6	3,8	3,7	BOM
Eixo 4 - Dimensão 10	3,4	3,6	BOM
Eixo 4 - Dimensão 7	3,2	3,3	SUFICIENTE

Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

A Tabela 3 apresenta os dez indicadores com as menores notas na Autoavaliação Institucional da UEMA em 2025. As médias variam entre 3,2 e 3,6, situando-se entre os conceitos “Suficiente” e “Bom”, com concentração no Eixo 5 – DIM 7 e no Eixo 3 - DIM 2. Esse cenário evidencia que as principais fragilidades institucionais residem nas condições de infraestrutura e no suporte direto às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os menores desempenhos referem-se à satisfação com a qualidade do acesso à internet disponibilizado pela UEMA (3,2) e com as condições de segurança física da instituição, incluindo iluminação, vigilância e demais medidas de proteção (3,3), ambos vinculados ao Eixo 5 – DIM 7. Em seguida, destacam-se as oportunidades de estágio obrigatório (3,4), a oferta de bolsas de monitoria (3,4) e a quantidade de servidores técnico-administrativos para atender adequadamente às atividades de ensino, pesquisa e extensão (3,4), pertencentes ao Eixo 3 – DIM 2. Também aparecem entre as menores avaliações a infraestrutura das lanchonetes da UEMA (3,5), a quantidade de docentes para atender adequadamente às atividades de extensão do curso (3,5) e, no Eixo 4 – DIM 10, a disponibilidade e aplicação dos recursos financeiros (3,5), além da divulgação e clareza das ações de captação de recursos externos (3,6) e da coerência do orçamento destinado ao ensino, pesquisa, extensão e gestão em relação ao PDI institucional (3,6).

Tabela 3 – Menores notas atribuídas a cada eixo e dimensão na Autoavaliação Institucional 2025.

Eixo/Dimensão	Indicador	Nota
1º Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com a qualidade do acesso à internet disponibilizado pela UEMA.	3,2
2º Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com as condições de segurança física da instituição (iluminação, vigilância e demais medidas de proteção).	3,3
3º Eixo 3 - Dimensão 2	Satisfação com as oportunidades de estágio obrigatório.	3,4
4º Eixo 3 - Dimensão 2	Satisfação com a oferta de bolsas de monitoria.	3,4
5º Eixo 3 - Dimensão 2	Satisfação com a quantidade de servidores técnico-administrativos para atender adequadamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	3,4
6º Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com as condições de infraestrutura das lanchonetes da UEMA.	3,5
7º Eixo 4 - Dimensão 10	Satisfação com a disponibilidade e a aplicação dos recursos financeiros da UEMA para o desenvolvimento de suas atividades.	3,5
8º Eixo 3 - Dimensão 2	Satisfação com a quantidade de docentes para atender adequadamente as atividades de extensão do curso.	3,5
9º Eixo 4 - Dimensão 10	Satisfação com a divulgação e clareza das ações de captação de recursos externos pela UEMA.	3,6
10º Eixo 4 - Dimensão 10	Satisfação com a coerência do orçamento destinado ao ensino, pesquisa, extensão e gestão em relação ao PDI da UEMA.	3,6

Fonte: Elaboração própria, 2025.

A Tabela 4 apresenta os dez indicadores com as maiores notas na Autoavaliação Institucional da UEMA em 2025. Com médias situadas entre 4,2 e 4,5, classificadas entre os conceitos “Bom” e “Excelente”, os dados revelam uma percepção positiva da comunidade acadêmica, com maior concentração de resultados expressivos no Eixo 5 - DIM 7 e no Eixo 3 - DIM 2. O melhor desempenho da avaliação refere-se à satisfação com as condições de infraestrutura das salas de aula da UEMA, com nota 4,5, vinculada ao Eixo 5 – DIM 7. Em seguida, destacam-se a satisfação com as ações institucionais para redução da evasão e retenção dos discentes (4,4), no Eixo 3 – DIM 9, bem como as atividades desenvolvidas pela agência de inovação da UEMA (Marandu) (4,4) e a qualidade geral do curso (4,4), ambas pertencentes ao Eixo 3 – Dim 2. Também aparecem entre as maiores avaliações as condições de infraestrutura dos laboratórios (4,4) e da biblioteca da UEMA (4,4), reforçando a percepção positiva sobre a estrutura de apoio ao ensino. Além disso, destacam-se a qualidade dos conteúdos publicados no site e nas mídias sociais da UEMA (4,3), as ações voltadas ao desenvolvimento socioeconômico e à inclusão social (4,3), a divulgação das informações sobre os processos de avaliação institucional (4,2) e as ações voltadas à inclusão de pessoas com deficiência (4,2).

Tabela 4 – Melhores notas atribuídas a cada eixo e dimensão na Autoavaliação Institucional 2025.

Eixo/Dimensão	Indicador	Nota
1º Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com as condições de infraestrutura das salas de aula da UEMA.	4,5
2º Eixo 3 - Dimensão 9	Satisfação com as ações institucionais para redução da evasão e retenção dos discentes.	4,4
3º Eixo 3 - Dimensão 2	Satisfação com as atividades desenvolvidas pela agência de inovação da UEMA (Marandu).	4,4
4º Eixo 3 - Dimensão 2	Satisfação com a qualidade geral do curso.	4,4
5º Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com as condições de infraestrutura dos laboratórios da UEMA.	4,4
6º Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com as condições de infraestrutura da biblioteca da UEMA.	4,4
7º Eixo 3 - Dimensão 4	Satisfação com a qualidade dos conteúdos publicados no site e nas mídias sociais da UEMA.	4,3
8º Eixo 2 - Dimensão 3	Satisfação com as ações da UEMA voltadas ao desenvolvimento socioeconômico e à inclusão social.	4,3
9º Eixo 1 - Dimensão 8	Satisfação com a divulgação, pela UEMA, das informações sobre os processos de avaliação (ENADE, AvalGrad e Autoavaliação).	4,2
10º Eixo 2 - Dimensão 3	Satisfação com as ações da UEMA voltadas à inclusão de pessoas com deficiência.	4,2

Fonte: Elaboração própria, 2025.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Com base na análise dos resultados da Autoavaliação Institucional da UEMA referentes ao ano-base de 2025, bem como na comparação com os dados de 2024 e nas evidências apresentadas no Anexo B, foram definidas ações estratégicas orientadas ao aprimoramento contínuo dos indicadores institucionais. As propostas a seguir consideram, prioritariamente, as dimensões que permaneceram no conceito “Suficiente”, os indicadores com menores médias e os eixos que apresentaram evolução recente, com vistas à consolidação dos avanços alcançados e à superação das fragilidades identificadas.

5.1. Eixo Planejamento e Avaliação Institucional

Considerando a manutenção da nota geral em 3,6 (conceito “Bom”) e o bom desempenho dos indicadores relacionados à transparência e divulgação dos processos avaliativos, recomenda-se:

1. Intensificar a divulgação contínua dos processos de avaliação institucional, com foco nos resultados e impactos concretos gerados;
2. Ampliar a socialização dos relatórios e planos de ação junto aos campi, centros e programas;
3. Fortalecer a integração entre os resultados da autoavaliação, o Plano de Gestão Anual (PGA) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
4. Desenvolver ações formativas sobre avaliação institucional para gestores, docentes e técnico-administrativos.

5.2. Eixo Desenvolvimento Institucional

5.2.1. Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Diante da manutenção do conceito “Bom” (nota 3,6) e da identificação de menor desempenho no indicador relacionado ao conhecimento e envolvimento com o PDI, propõe-se:

1. Ampliar ações de divulgação do PDI nos campi, centros e programas, com linguagem acessível e materiais sintéticos;
2. Promover encontros periódicos de alinhamento entre gestão, coordenações e comunidade acadêmica sobre metas institucionais;
3. Estimular a incorporação explícita das diretrizes do PDI nos projetos pedagógicos, planos de curso e planejamentos setoriais.

5.2.2 Dimensão Responsabilidade Social da Instituição

Considerando a estabilidade da nota geral 3,6 (conceito “Bom”) e as fragilidades relacionadas à inclusão de pessoas com deficiência, recomenda-se:

1. Intensificar ações institucionais voltadas à inclusão e acessibilidade, em articulação com o Eixo de Infraestrutura Física;
2. Ampliar programas e projetos de extensão com foco em inclusão social, sustentabilidade e desenvolvimento regional;
3. Fortalecer mecanismos de acompanhamento da inserção profissional dos egressos e da transferência de tecnologia.

5.3. Eixo Políticas Acadêmicas

5.3.1 Dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Diante da permanência da dimensão no conceito “Suficiente” (nota 3,4) e dos baixos desempenhos nos indicadores de bolsas e estágio obrigatório, recomenda-se:

1. Ampliar a oferta de bolsas de monitoria, pesquisa e extensão, com distribuição mais equilibrada entre unidades;
2. Fortalecer parcerias institucionais para ampliação das vagas de estágio obrigatório;
3. Intensificar ações de acompanhamento do ENADE e de integração entre ensino, pesquisa e extensão;
4. Garantir maior adequação do quadro docente e técnico-administrativo às demandas acadêmicas.

5.3.2 Dimensão Comunicação com a Sociedade

Considerando a manutenção do conceito “Bom” (nota 3,5) e o menor desempenho da Ouvidoria, recomenda-se:

1. Ampliar a divulgação institucional em mídias digitais e canais oficiais;
2. Fortalecer a atuação da Ouvidoria, com divulgação periódica de relatórios, prazos e resultados;
3. Promover ações de aproximação com a sociedade e divulgação sistemática dos impactos das atividades acadêmicas.

5.3.3 Dimensão Política de Atendimento aos Discentes

Diante da permanência da dimensão no conceito “Suficiente” (nota 3,3) e das fragilidades nos indicadores de intercâmbio, acessibilidade e permanência, propõe-se:

1. Ampliar programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional;
2. Intensificar a adaptação de recursos didáticos e tecnológicos para estudantes com deficiência;
3. Fortalecer políticas de permanência estudantil e ações de combate à evasão e retenção;
4. Expandir o apoio institucional às organizações estudantis.

5.4 Eixo Políticas de Gestão

5.4.1 Dimensão Políticas de Pessoal

Considerando a evolução positiva da dimensão, que passou do conceito “Suficiente” para “Bom” (nota 3,5), recomenda-se:

1. Consolidar ações de valorização profissional e fortalecimento do clima organizacional;
2. Intensificar a negociação institucional para revisão e aprimoramento do plano de cargos, carreiras e salários;
3. Ampliar a oferta de capacitações, intercâmbios e participação em eventos científicos e técnicos;
4. Planejar concursos públicos para servidores.

5.4.2 Dimensão Organização e Gestão da Instituição

Diante da permanência no conceito “Suficiente” (nota 3,4) e do baixo desempenho no indicador de parcerias institucionais, recomenda-se:

1. Fortalecer a articulação com instituições públicas e privadas em níveis regional, nacional e internacional;
2. Ampliar a transparência das informações de gestão e dos processos decisórios;
3. Estimular a participação efetiva dos órgãos colegiados e das unidades acadêmicas nos processos institucionais.

5.4.3 Dimensão Sustentabilidade Financeira

Considerando a manutenção da dimensão no conceito “Suficiente” (nota 3,2) e o elevado percentual de respostas “Desconheço/Não se Aplica”, recomenda-se:

1. Ampliar a divulgação das estratégias de captação de recursos e da atuação das Fundações de Apoio;
2. Desenvolver políticas institucionais de diversificação de fontes de financiamento;
3. Fortalecer a transparência orçamentária e a comunicação sobre gestão financeira junto à comunidade acadêmica;
4. Intensificar parcerias com o setor produtivo e agências de fomento.

5.5 Eixo Infraestrutura Física

Considerando que esta dimensão apresentou a menor nota geral da avaliação (3,0) e concentrou oito dos dez indicadores com piores desempenhos, recomenda-se como prioridade institucional:

1. Elaborar e executar um plano integrado de manutenção e modernização da infraestrutura física;
2. Priorizar investimentos em áreas críticas: salas de aula, laboratórios, bibliotecas, acesso à internet, acessibilidade e segurança física;
3. Ampliar e requalificar áreas de lazer, vivência, desporto e serviços de alimentação;
4. Fortalecer a autonomia administrativa e financeira das unidades para execução de ações de infraestrutura;
5. Implantar sistema sistemático de monitoramento das condições físicas e dos serviços de apoio.

De modo geral, as ações propostas refletem o cenário de estabilidade institucional observado no ciclo 2024–2025, ao mesmo tempo em que direcionam esforços para as dimensões que permaneceram no conceito “Suficiente”, especialmente Infraestrutura Física, Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira. A consolidação dos avanços observados nas Políticas de Pessoal e no Planejamento Institucional, aliada à priorização das fragilidades estruturais e acadêmicas, constitui condição essencial para a elevação progressiva dos indicadores e para o fortalecimento da qualidade acadêmica e administrativa da UEMA nos próximos ciclos avaliativos.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 5891:2014 – **Regra de arredondamento da numeração decimal**. 2. ed. São Paulo: ABNT, 2024. v. -1.

_____. **Decreto n.º 13.819, de 25 de abril de 1994**. Dispõe sobre a reorganização da Universidade Estadual do Maranhão e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 28 de abr. de 1994.

_____. **Decreto n.º 15.581, de 30 de maio de 1997**. Aprova o estatuto da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 05 de jun. de 1997.

Governo do Estado do Maranhão. **Lei n.º 3.260 de 22 de agosto de 1972**. Cria a Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 29 de ago. de 1972.

_____. **Lei n.º 4.400, de 30 de dezembro de 1981**. Dispõe sobre a transformação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM, em Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 05 de jan. de 1982.

_____. **Lei n.º 5.921, de 15 de março de 1994**. Dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, estabelece normas básicas para a organização da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, cria e extingue cargos e funções, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 21 de mar. de 1994.

_____. **Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1.

_____. **Lei n.º 11.372, de 10 de dezembro de 2020**. Dispõe sobre a organização administrativa da UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 10 de dez. de 2020.

_____. Ministério da Educação. **Nota Técnica n.º 65/2014 - INEP/DAES/CONAES**. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF, 9 out. de 2014.

_____. **Portaria n.º 634/2025-GR/UEMA**. Designa os membros da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão. São Luís, MA, 24 de Jul. de 2025.

_____. **Resolução n.º 985/2017-CONSUN/UEMA**. Estabelece as condições gerais para a elaboração de planos de ação, face aos resultados do relatório de autoavaliação institucional. São Luís, MA, 07 de jun. de 2017.

ANEXO A

O Quadro A.1 apresenta os indicadores contemplados em cada eixo e dimensão dos questionários utilizados na Autoavaliação Institucional 2025, bem como os seus respectivos respondentes:

Quadro A.1 - Indicadores abordados nos eixos e dimensões dos questionários aplicados nas Autoavaliação Institucional 2025.

Eixos/Dimensões/Indicadores	Respondentes			
	DGR ¹	DPO ²	DOC ³	TEA ⁴
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional				
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a divulgação, pela UEMA, das informações sobre os processos de avaliação (ENADE, AvalGrad e Autoavaliação).	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação como os resultados das avaliações (ENADE, AvalGrad, Autoavaliação) têm contribuído para melhorias na UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a clareza e transparência dos processos de planejamento e avaliação realizados pela UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional				
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional				
Indicador 1 (I1): Conhecimento sobre a missão, a visão e os valores da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com a coerência entre as atividades desenvolvidas pela UEMA e sua missão institucional.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Conhecimento e envolvimento no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI/UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição				
Indicador 1 (I1): Satisfação com as ações da UEMA voltadas ao desenvolvimento socioeconômico e à inclusão social.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com as ações da UEMA relacionadas à formação de profissionais para atender às demandas do mercado de trabalho.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com as ações da UEMA voltadas à aplicação do conhecimento científico e à transferência de tecnologia para a sociedade.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com as ações da UEMA voltadas à inclusão de pessoas com deficiência.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Satisfação com as ações da UEMA voltadas à defesa e preservação do meio ambiente.	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixo 3: Políticas Acadêmicas				
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão				
Indicador 1 (I1): Satisfação com o conhecimento sobre o ENADE e com o nível de motivação e envolvimento no exame.	Sim	Não	Sim	Não
Indicador 2 (I2): Satisfação com a qualidade geral do curso.	Sim	Não	Sim	Não

Indicador 3 (I3): Satisfação com a formação acadêmica oferecida, considerando o projeto pedagógico do curso no perfil profissional.	Sim	Não	Não	Não
Indicador 4 (I4): Satisfação com a quantidade de docentes para atender adequadamente às atividades de ensino do curso.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 5 (I5): Satisfação com a quantidade de docentes para atender adequadamente as atividades de extensão do curso.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 6 (I6): Satisfação com a quantidade de servidores técnico-administrativos para atender adequadamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 7 (I7): Satisfação com as oportunidades de estágio obrigatório.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 8 (I8): Satisfação com a oferta de bolsas de pesquisa.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 9 (I9): Satisfação com a oferta de bolsas de extensão.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 10 (I10): Satisfação com as atividades desenvolvidas pela agência de inovação da UEMA (Marandu).	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 11 (I11): Satisfação com as ações de integração dos egressos nas atividades da UEMA.	Sim	Não	Não	Não
Indicador 12 (I12): Satisfação com a percepção e o reconhecimento das atividades da UEMA pela comunidade externa.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 13 (I13): Satisfação com a divulgação das atividades da UEMA nos meios de comunicação locais, incluindo mídias sociais, TV, rádio e jornais.	Sim	Sim	Sim	Não
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a percepção e o reconhecimento das atividades da UEMA pela comunidade externa.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com a divulgação das atividades da UEMA nos meios de comunicação locais, incluindo mídias sociais, TV, rádio e jornais.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com os serviços prestados pela Ouvidoria da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a qualidade dos conteúdos publicados no site e nas mídias sociais da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a clareza e divulgação das políticas de atendimento aos discentes da UEMA.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 2 (I2): Satisfação com as ações de recepção e acolhimento dos calouros.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 3 (I3): Satisfação com o atendimento e incentivo à participação em eventos externos e visitas técnicas.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 4 (I4): Satisfação com o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 5 (I5): Satisfação com as ações de inclusão e permanência voltadas aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 6 (I6): Satisfação com a disponibilidade de recursos didáticos adaptados para discentes com deficiência.	Sim	Sim	Não	Não

Indicador 7 (I7): Satisfação com as ações institucionais para redução da evasão e retenção dos discentes.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 8 (I8): Satisfação com o apoio e funcionamento das organizações estudantis (centros acadêmicos, atléticas, etc.) da UEMA.	Sim	Sim	Não	Não
Eixo 4: Políticas de Gestão				
Dimensão 5: Políticas de Pessoal				
Indicador 1 (I1): Satisfação com as relações interpessoais no ambiente de trabalho.	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com o atendimento e incentivo para participação em eventos, visitas técnicas e atividades externas.	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional.	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com o plano de cargos e salários e com os critérios de progressão funcional.	Não	Não	Sim	Não
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição				
Indicador 1 (I1): Satisfação com o Estatuto e Regimento da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com o funcionamento dos colegiados superiores da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a efetividade do processo de comunicação interna da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a disponibilidade e transparência das informações de gestão da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Satisfação com as parcerias da UEMA com o setor público e privado.	Sim	Sim	Sim	Sim
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a disponibilidade e a aplicação dos recursos financeiros da UEMA para o desenvolvimento de suas atividades.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com a coerência do orçamento destinado ao ensino, pesquisa, extensão e gestão em relação ao PDI da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a contribuição das Fundações de Apoio para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a divulgação e clareza das ações de captação de recursos externos pela UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixo 5: Infraestrutura Física				
Dimensão 7: Infraestrutura física				
Indicador 1 (I1): Satisfação com as condições gerais da infraestrutura física da UEMA, incluindo a adequação dos espaços e os serviços de manutenção de instalações e equipamentos.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com as condições de acessibilidade da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a infraestrutura de transporte oferecida pela UEMA para as atividades acadêmicas.	Sim	Sim	Sim	Sim

Indicador 4 (I4): Satisfação com a infraestrutura das áreas de lazer, vivência e desporto da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Satisfação com as ações de infraestrutura da UEMA voltadas à destinação correta de resíduos.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 6 (I6): Satisfação com a qualidade do acesso à internet disponibilizado pela UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 7 (I7): Satisfação com as condições de infraestrutura das salas de aula da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 8 (I8): Satisfação com as condições de infraestrutura dos laboratórios da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 9 (I9): Satisfação com as condições de infraestrutura da biblioteca da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 10 (I10): Satisfação com as condições de infraestrutura das lanchonetes da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 11 (I11): Satisfação com as condições de infraestrutura do Restaurante Universitário do Campus Paulo VI.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 12 (I12): Satisfação com as condições de segurança física da instituição (iluminação, vigilância e demais medidas de proteção).	Sim	Sim	Sim	Sim

DGD¹ - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade a distância; **DGP**² - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade presencial; **DGPE**³ - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade do programa ENSINAR; **DOC**⁴ - Docentes; **LatoD**⁵ - Pós-Graduação Lato Sensu Distância; **LatoP**⁶ - Pós-Graduação Lato Sensu Presencial **TEA**⁷ - Técnicos Administrativo; e **DES**⁸ - Representa o percentual de “Desconheço/Não se aplica”.

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Os Os segmentos da comunidade acadêmica e as áreas de atuação dos docentes e técnico-administrativos não lotados nos centros do Campus São Luís, participantes da Autoavaliação Institucional UEMA 2025, estão apresentados no Quadro A.2.

Quadro A.2 - Caracterização e áreas de atuação do universo de participantes não lotados nos centros do Campus São Luís.

Campus de São Luís
<p>√ Segmentos participantes da Autoavaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Técnicos administrativos ➤ Docentes <p>• Observação 1. A autoavaliação do campus São Luís contemplou exclusivamente os docentes e técnicos administrativos não lotados nos centros, ou seja, que estão lotados nos seguintes setores: Agência de Inovação e Empreendedorismo; Apoio aos Órgãos Colegiados Superiores; Assessoria de Cerimonial e Eventos; Assessoria de Comunicação; Assessoria Jurídica; Assessoria Técnica; Assessoria Técnico Administrativa/Reitoria; Auditoria; Biblioteca Central; Comissão Setorial de Licitação; Coordenação de Administração de Créditos; Coordenação de Administração de Pessoal; Coordenação de Admissão e Transferência; Coordenação de Assuntos da Comunidade Estudantil; Coordenação de Bens e Suprimentos; Coordenação de Cultura e Desporto; Coordenação de Ensino de Graduação; Extensão; Coordenação de Interiorização; Coordenação de Manutenção e Obras; Pesquisa; Coordenação de Planejamento e Orçamento; Coordenação de Planejamento e Projeto; Coordenação de Pós-Graduação; Coordenação de Qualidade de Vida; Coordenação de Serviços Operacionais e Paisagismo; Coordenação de Tecnologia da Informação; Coordenação Técnico-Pedagógico; Divisão de Almoxarifado; Divisão de Apoio do Gabinete da Reitoria; Divisão de Educação Ambiental; Divisão de Mobilidade Internacional; Divisão de Serviços sociais e Médico; Núcleo de Acessibilidade; Núcleo de Geoprocessamento; Núcleo de Tecnologias para Educação; Ouvidoria. Procuradoria; Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis - PROEXAE; Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP; Pró-Reitoria de Graduação - PROG; Pró-Reitoria de Infraestrutura - PROINFRA; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PPG; Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAD; Restaurante Universitário; Superintendência de Concursos e Seletivos; Superintendência de Relações Internacionais; Vice-Reitoria e Centro de Ciências Sociais Aplicadas - outras unidades de lotação.</p> <p>• Observação 2. As avaliações dos servidores técnicos-administrativos e docentes lotados nos Centros CCA/Campus São Luís, CCSA/Campus São Luís, CCT/Campus São Luís, CCS/Campus São Luís e CECEN/Campus São Luís encontram-se contempladas nos respectivos Centros.</p>

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).